



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
 Vinculada ao Ministério da Agricultura, do Abastecimento e
 da Reforma Agrária
 Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT
 Rodovia BR 285 - km 174
 Caixa Postal 569
 99001-970 - Passo Fundo, RS

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 3, julho/95, p.1-7

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES BRASILEIRAS ANTIGAS DE TRIGO



Aroldo G. Linhares¹
 Cantídio N.A. de Sousa¹
 Eliana M. Guarienti¹
 Sérgio D. dos A. e Silva¹

Introdução

Dentre as atividades de um banco de germoplasma, a avaliação/caracterização é de extrema importância, tanto para enriquecer a informação correspondente a cada registro, como para servir de subsídio à utilização do germoplasma em trabalhos de melhoramento.

Com esses objetivos, 33 entradas do Banco Ativo de Germoplasma do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT), unidade da EMBRAPA, correspondentes a antigas cultivares brasileiras de trigo, foram avaliadas para algumas características consideradas de interesse.

Metodologia

O trabalho foi conduzido no CNPT, em Passo Fundo, RS, na estação de cultivo de 1994. A coleção foi instalada em campo, em solo normal de cultivo com correção de acidez e adubado de acordo com as recomendações para a cultura (solo corrigido), e, também, em solo com correção parcial do alumínio tóxico (solo com alumínio).

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT). BR 285, km 174, Caixa Postal 569, 99001-970 Passo Fundo, RS.

Em solo corrigido, a coleção foi semeada, em 16/06, em duas repetições. Uma repetição recebeu aplicação periódica de fungicida na parte aérea, visando-se ao melhor controle de doenças (c/c), e a outra repetição não recebeu aplicação de fungicida (s/c).

Na avaliação para reação ao oídio, foi adotada a escala de 0 (imune) a 5 (altamente suscetível), segundo o critério de Linhares (1982).

A mancha da gluma e a giberela ocorreram em grande escala, em função de condições climáticas favoráveis. Foram atribuídas notas de 0 (imune ou sem ocorrência) a 5 (altamente suscetível).

Em solo com alumínio tóxico, a coleção foi plantada nos dias 13 e 14/07, em três repetições.

Na avaliação para reação ao crestamento, causado principalmente pelo alumínio tóxico do solo, foi seguida a metodologia apresentada por Sousa et al. (1984).

Para nota de grão, adotou-se a escala de 1 (ótimo) a 9 (péssimo), sendo os valores respectivos atribuídos após a colheita e a trilha mecânica.

Os valores de sedimentação foram obtidos através do método do sulfato dodecil de sódio (MS-SDS), conforme procedimento adotado no Laboratório de Qualidade do CNPT.

As análises de eletroforese (SDS-PAGE) para subunidades de gluteninas foram efetuadas no Laboratório de Biologia Molecular do CNPT, e as bandas indicadoras de qualidade industrial estão baseadas no escore proposto por Payne et al. (1987).

Resultados

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1.

Em relação ao subperíodo emergência-espigamento, a cultivar Horto mostrou-se a mais precoce, comportando-se inclusive mais precocemente que a testemunha Sonora 64, a qual espigou em 09/09. As cultivares Pitana, Rincana 1228, Alegrete, BH 1146, General Vargas, Cincana e Farrapo foram mais precoces que a cultivar Trigo BR 23, a qual espigou em 21/09.

Por outro lado, as cultivares Coloncol 55, Colonista, Coloncol, Combate, Trintani, PG 1 e Riosulino foram mais tardias que a testemunha Toropi, a qual espigou em 11/10.

Quanto à maturação, apenas Pitana, General Vargas e BH 1146 estiveram próximas do ciclo de Sonora 64 (28/10). As mais tardias na maturação foram Riosulino, Trintani, Coloncol, Coloncol 55, Combate, PG 1, Trintecinco e Colonista, entre outras, com ciclo de maturação semelhante ao de Toropi (25/11).

As cultivares Lajeadozinho, Alegrete, Cincana, Horto, Patriarca, Farrapo, Frontana, Sales, Caçador 2, Veranópolis, Casquinha, Jesuíta e Veadeiros apresentaram ciclo de maturação próximo ao de Trigo BR 23 (09/11).

Em relação ao oídio, a cultivar Jesuíta mostrou-se resistente em condições de campo, embora tenha apresentado reação suscetível, em plântula, sob condições controladas (Linhares, W.I., 1994 - comunicação pessoal).

